

A Escola é onde moram os Poetas.
Em cada sala há uma nota
Que sibila serenamente na pauta do dia.
À tarde, a sinfonia é concertada:
Há líras, flautas, violinos e trombetas delirantes.

Mas os Poetas deixam-se ir pelos sonhos...
Constroem catedrais de papel
Embaladas por arcanjos sem asas
E diabinhos vermelhos a rondar os arbustos.

Na Escola
Aprendem a somar gente,
A subtrair inocência,
A multiplicar competências
E a dividir tristezas.

Mas a Escola é onde os Poetas
Se alegram e choram.
É onde aprendem a diferença,
Onde crescem em género e número
E onde se vestem de estrelas
A abraçar a noite e o dia.

A Escola é amor
A encher os dedos dos Poetas.
É um palco onde se descascam as palavras,
Uma fonte solidária,
Um mar de direitos e deveres,
Um oceano de beijos.

É na morada dos Poetas
Que acontece a cidade
A filosofar como antigamente.

Poema da autoria de Fátima Rosa, Professora do Agrupamento

SIGLAS

AERC - Agrupamento de Escolas Romeu Correia

AE - Aprendizagens Essenciais

ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

CeD - Cidadania e Desenvolvimento

CEB - Ciclo de Ensino Básico

CCH - Cursos Científico Humanísticos

CP - Cursos Profissionais

EB - Ensino Básico

ES - Ensino Secundário

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório

Introdução	4
Cidadania e Desenvolvimento	5
Enquadramento legal	5
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	7
Aplicação	7
Aprendizagens esperadas	7
Avaliação das aprendizagens	8
Operacionalização do currículo escolar	8
Domínios de educação para a cidadania (componente curricular de cidadania e desenvolvimento)	10
Educação para a cidadania: linhas orientadoras	11
Educação para a cidadania e desenvolvimento do agrupamento	14
Comissão de educação para a cidadania e desenvolvimento do AERC	14
Operacionalização da cidadania e desenvolvimento no AERC	15
Domínios a desenvolver em cada ciclo e nível de ensino no AERC	15
Sugestões de subtemas	18
Adoção de práticas de cidadania através de projetos existentes na escola	22
Metodologias e práticas pedagógicas	22
Avaliação das aprendizagens	23
Critérios de Avaliação	24
1º Ciclo do Ensino Básico	25
2º Ciclo do Ensino Básico	26
3º Ciclo do Ensino Básico	26
Ensino secundário	27
Parcerias	28
Avaliação da estratégia de educação para a cidadania e desenvolvimento da escola	28

INTRODUÇÃO

A palavra cidadania deriva do latim *civitas*, cidade, e expressa o sentido de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente organizada, conferindo-lhe, deste modo, direitos e deveres. Não nos interessa aqui discutir como é que o conceito de cidadania tem sido entendido ao longo dos tempos, mas apenas realçar que do sentido de pertença emerge que O CIDADÃO É AQUELE QUE PARTICIPA E INTERVÉM NA SOCIEDADE.

A educação para a cidadania, nas últimas décadas, tem tido um lugar de destaque no campo das políticas educativas e no âmbito educacional propriamente dito, inscrevendo-se nas orientações curriculares de forma mais ou menos explícita, numa lógica disciplinar, transdisciplinar ou interdisciplinar, confiando à escola a sua função de promoção de uma sociedade democrática, a sua missão de formar cidadãos críticos e interventivos. Quanto às medidas de implementação, ou tentativas de implementação, da educação para a cidadania no sistema educativo português, acervo de contínuas intervenções legislativas e de uma multiplicidade de formas de organização curricular, têm-se refletido sucessivamente nas componentes curriculares com diferentes designações como educação cívica, formação pessoal e social, educação para a cidadania, entre outras.

A educação para a cidadania visa desenvolver competências e capacidades de análise e questionamento, de pensar crítica e autonomamente, de conhecer os direitos, liberdades e garantias que expressam uma cultura democrática, não descurando os conhecimentos relativamente à sociedade em que se está inserido, potenciando, desta forma, a ação do agente numa perspetiva transformadora. A Cidadania é, na sua essência, uma práxis e, como tal, a Educação para a Cidadania não se pode restringir a conteúdos curriculares transmitidos pelo professor, desapegados das práticas escolares e da realidade social, quer a nível mais local, quer na sua dimensão mais global, mas nunca esquecendo que a teoria e a práxis são indissociáveis. Tal com afirma António Sampaio da Nóvoa “não há cidadania se os alunos não aprenderem, se não formos capazes de integrar todos numa escola com regras claras e democráticas de funcionamento”¹.

O mundo atual, caracteriza-se, cada vez mais, por uma rápida transformação, consubstanciada na imprevisibilidade e complexidade, o que vem colocar novos desafios à Escola. O Agrupamento de Escolas de Romeu Correia na tentativa de responder a estes constantes desafios, assume como missão educar para os valores humanistas e dinamizar culturalmente a comunidade, em consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Romeu Correia, assume-se como um documento que privilegia uma organização curricular para o desenvolvimento de aprendizagens que visam a formação do indivíduo, numa perspetiva humanista, como cidadão ativo, crítico e participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida.

¹ A Escola e a Cidadania. *Apontamentos Incómodos*

ENQUADRAMENTO LEGAL

<p>▪ Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p>	<p>Estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos e da avaliação e o reforço do carácter transversal da Educação para a Cidadania.</p>
<p>▪ Despacho 6173/2016, de 10 de maio</p>	<p>Cria o Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania, que tem a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania, a implementar nas escolas do ensino público, com o objetivo de incluir nas saídas curriculares, em todos os graus de ensino, um conjunto de competências e conhecimentos em matéria de cidadania</p>
<p>▪ Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho</p>	<p>Homologa o <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)</i>, que se afirma como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas.</p>
<p>▪ Despacho 5908/2017, de 5 de julho</p>	<p>Autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018</p>
<p>▪ Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho</p>	<p>Estabelece princípios e normas que garantem a inclusão.</p>
<p>▪ Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho</p>	<p>Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e define os Domínios de Autonomia Curricular (DAC).</p>
<p>▪ Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho</p>	<p>Homologa as Aprendizagens Essenciais (AE) referentes ao ensino básico.</p>
<p>▪ Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto</p>	<p>Regulamenta o Decreto-Lei n.º 55/2018 quanto às ofertas educativas do ensino básico, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados. Em concreto, materializa a execução dos princípios consagrados no decreto-lei, definindo as regras e procedimentos inerentes à conceção e operacionalização do currículo daquelas ofertas educativas, bem como da avaliação e certificação das</p>

	aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
▪ Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto	Regulamenta a oferta de cursos científico-humanísticos, designadamente dos Cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, tomando como referência a matriz curricular-base constante do Decreto-Lei n.º 55/2018. Em concreto, e tendo em vista que os alunos alcancem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, concretiza a execução dos princípios consagrados no decreto-lei, definindo as regras e procedimentos inerentes à conceção e operacionalização do currículo desta oferta formativa, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens.
▪ Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto	Regulamenta a oferta dos cursos profissionais, concretizando a execução dos princípios enunciados no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, definindo as regras e procedimentos de operacionalização do currículo, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, visando proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado de trabalho.
▪ Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto	Homologa as Aprendizagens Essenciais das disciplinas dos cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.
▪ Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho	Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.
▪ Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro	Define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário.

A **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** resulta da proposta elaborada e apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC), criado por despacho conjunto da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e do Secretário de Estado da Educação (Despacho n.º 6173/2016, publicado no D.R., II.ª Série, n.º 90, de 10 de maio de 2016).

A inclusão desta área no currículo justifica-se pelo reconhecimento, inscrito na Lei de Bases do Sistema Educativo, no Decreto-Lei nº 55/2018 e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória de que **compete à escola garantir a preparação adequada para o exercício de uma cidadania ativa e esclarecida, bem como uma adequada formação para o cumprimento dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.**

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania vem reforçar a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de educação e ensino, respeitando os princípios, valores e áreas de competências enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Aplicação

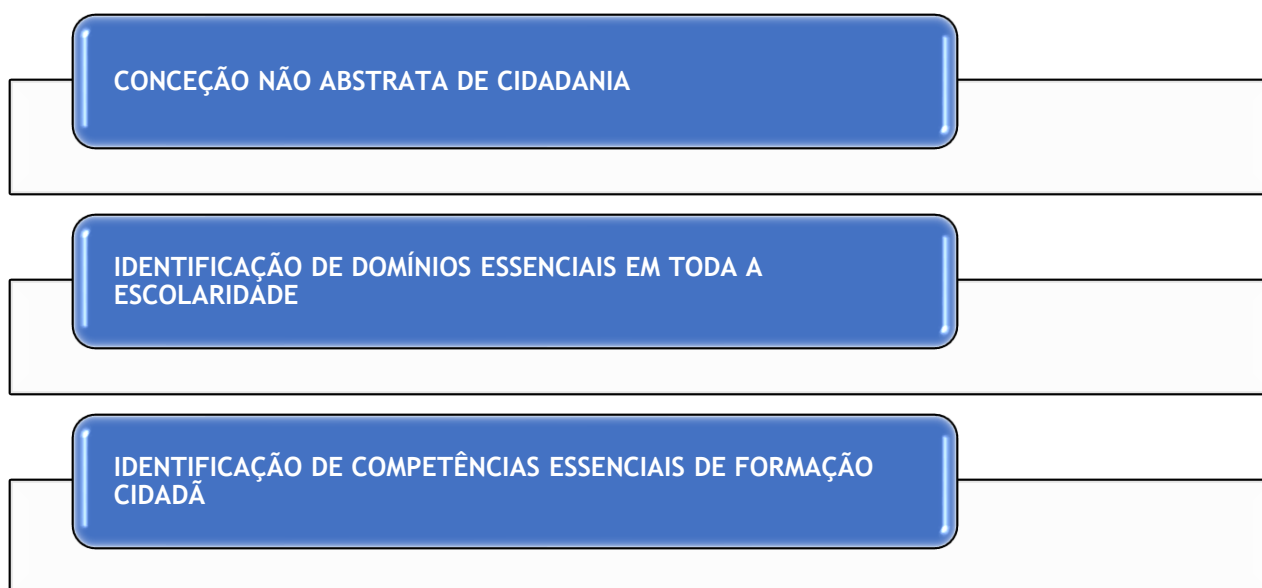
- Recomenda o reforço da Educação para a Cidadania desde a educação pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória.
- A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares:
 - natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico;
 - disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
 - componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário.

Aprendizagens esperadas

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do AERC pretende promover o desenvolvimento das aprendizagens em torno de três eixos:



As aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios devem ter presentes os seguintes princípios:



Avaliação das aprendizagens

A avaliação de Cidadania e Desenvolvimento rege-se pelo Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e Portarias n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e 235-A/2018, de 23 de agosto.

A componente de CeD é objeto de avaliação, em todos os níveis e ciclos de ensino, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor:

- ✓ avaliação qualitativa no 1.º ciclo do ensino básico
- ✓ avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico
- ✓ avaliação formativa no ensino secundário.

Operacionalização do currículo escolar

• A organização dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania, a serem desenvolvidos na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, distribui-se por três grupos com implicações diferenciadas:

- ✓ primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais);
- ✓ o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico;

✓ o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

• Nos cursos profissionais de nível secundário, os domínios da Educação para a Cidadania distribuem-se por dois grupos:

✓ primeiro, domínios obrigatórios a desenvolver;

✓ segundo, domínios opcionais.

**DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
(COMPONENTE CURRICULAR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO)**

Os domínios a desenvolver na componente de CeD organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

1.º Grupo

Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade

(porque se trata de áreas transversais e longitudinais)

**Direitos Humanos
Igualdade de Género
Interculturalidade
Desenvolvimento Sustentável
Educação Ambiental
Saúde**

2.º Grupo

A aplicar em pelo menos dois ciclos do ensino básico

**Sexualidade
Media
Instituições e participação democrática
Literacia financeira e educação para o consumo
Segurança rodoviária**

3.º Grupo

Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

**Empreendedorismo
Mundo do Trabalho
Risco
Segurança, Defesa e Paz
Bem-estar animal
Voluntariado
Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola**

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: LINHAS ORIENTADORAS

(in <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0>)

As dimensões para as quais já foram elaborados ou estão em elaboração documentos orientadores para as escolas são, nomeadamente:

A Educação Rodoviária que se assume como um processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações. (vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-rodoviaria>)

A Educação para o Desenvolvimento que visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável. (vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-o-desenvolvimento>)

A Educação para a Igualdade de Género que visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos. (vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-igualdade-de-genero>)

A Educação para os Direitos Humanos que está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade. (vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-os-direitos-humanos>)

A Educação Financeira que permite aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão de tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias. (vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-financeira>)

A Educação para a Segurança e Defesa Nacional que pretende evidenciar o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza

e finalidades da sua atividade em tempo de paz, e ainda contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da matriz histórica de Portugal, nomeadamente como forma de consciencializar a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo. *(vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-seguranca-defesa-e-paz>)*

A promoção do **Voluntariado** que visa o envolvimento das crianças e dos jovens em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreatajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade. A criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social. *(vide referencial em <https://cidadania.dge.mec.pt/voluntariado>)*.

A Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável que pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

(vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/sustentabilidade-para-educacao-ambiental>)

A Dimensão Europeia da Educação que contribui para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus. Pretende-se promover um melhor conhecimento da Europa e das suas instituições, nomeadamente da União Europeia e do Conselho da Europa, do património cultural e natural da Europa e dos problemas com que se defronta a Europa contemporânea. *(vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/dimensao-europeia-da-educacao>)*

A Educação para os Media que pretende incentivar os alunos a utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais. *(vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-os-media>)*

A Educação para a Saúde e a Sexualidade que pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico. *(vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-saude-e-sexualidade>)*

A Educação para o Empreendedorismo que visa promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca. (*vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-o-empendedorismo>*)

A Educação do Consumidor que pretende disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum. (*vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-do-consumidor>*)

A Educação Intercultural que pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade. (*vide referencial em <https://www.dge.mec.pt/educacao-intercultural>*)

A Educação para o Risco que visa, no espetro mais amplo da educação para a cidadania, adotar comportamentos de segurança, de prevenção e gestão adequada do risco. (*vide referencial em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_ou_tubro.pdf*)

NOTA: A Direção Geral de Educação dispõe de um conjunto de referenciais, documentos de apoio ao trabalho a desenvolver na abordagem dos diferentes domínios de CeD: <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>, constantes deste documento.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO

A Estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas de Romeu Correia visa dar resposta à implementação da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, em consonância com o previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho) e com a revisão curricular preconizada pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento e com o objetivo de acompanhar os docentes dos vários níveis e ciclos de ensino, constituiu-se uma Comissão de Cidadania e Desenvolvimento, a qual é formada pela Coordenadora e por um grupo de docentes representativo de cada um dos ciclos de ensino e de todos os departamentos no ES, assim como dos cursos profissionais. A Comissão tem também como objetivos monitorizar e avaliar a implementação e desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento.

A Comissão apresenta a seguinte constituição para o biénio 2021/2023:

COMISSÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	
Coordenadora	Brígida Batista
Representantes do Ensino Básico	
Representante do 1º CEB:	Adelaide Andrade
Representante do 2º CEB:	Fátima Martins
Representante do 3º CEB:	Paula Antunes
Representantes do ES dos CCH e dos CP	
Ciências Sociais e Humanas:	Brígida Batista
Línguas:	Fátima Rosa
Expressões:	Ana Prates
Matemática e Ciências Experimentais:	José Fanica
Ensino Profissional:	Aurora Frederique

A Comissão de CeD pautar-se-á pelo trabalho colaborativo com os docentes, com os coordenadores de departamento e com os coordenadores do 1º, 2º e 3º ciclos, ensino secundário e cursos profissionais.

OPERACIONALIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AERC

O Agrupamento de Escolas de Romeu Correia, no quadro da sua autonomia, deu primazia a domínios que permitem desenvolver os princípios, os valores e as áreas de competências inscritas no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e possibilitam a concretização de conhecimentos, capacidades e atitudes elencadas nas Aprendizagens Essenciais, em articulação com o Projeto Educativo e com as atividades e os projetos do Plano Anual de Atividades.

Tendo presente a identidade do Agrupamento foram definidas as linhas e mecanismos orientadores da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, no quadro da legislação em vigor.

A distribuição dos domínios, pelos diferentes ciclos e níveis de ensino do EB, assim como pelos diferentes anos de escolaridade, tiveram por base a colaboração dos representantes da Comissão e dos docentes que lecionam a área curricular, assim como dos conteúdos das diferentes disciplinas de cada ano, de modo a poder haver envolvimento interdisciplinar.

DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA CICLO E NÍVEL DE ENSINO NO AERC

1º CEB

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para dois ciclos do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança Rodoviária 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança Rodoviária ▪ Media 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sexualidade ▪ Risco 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Literacia Financeira e Educação para o Consumo ▪ Instituições e Participação Democrática
DOMÍNIOS OPCIONAIS¹ em qualquer ano de escolaridade		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bem Estar Animal 		

2º CEB

	5.º Ano	6.º Ano
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Igualdade de Género ▪ Saúde
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para dois ciclos do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança Rodoviária 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sexualidade ▪ Literacia Financeira e Educação para o Consumo ▪ Risco ▪

3º CEB

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interculturalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento Sustentável
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para dois ciclos do Ensino Básico		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança Rodoviária ▪ Media ▪ Sexualidade ▪ Literacia Financeira e Educação para o Consumo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Risco ▪ Instituições e Participação Democrática

Ensino Secundário - CCH

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interculturalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Igualdade de Género ▪ Desenvolvimento Sustentável

Ensino Secundário - CP

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interculturalidade ▪ Igualdade de Género 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento Sustentável
DOMÍNIOS OPCIONAIS¹ em qualquer ano de escolaridade		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mundo do trabalho 	

QUADRO - SÍNTESE

(DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA CICLO E NÍVEL DE ENSINO NO AERC)

	Ed. Pré-escolar	1º CEB				2º CEB		3º CEB			Ensino Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	Direitos Humanos										CP		
	Igualdade de Género											CP	
	Interculturalidade											CP	
	Desenvolvimento Sustentável												CP
	Educação Ambiental										CP		
	Saúde										CP		
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para dois ciclos do Ensino Básico	Segurança Rodoviária												
	Risco												
	Media												
	Sexualidade												
	Instituições e Participação Democrática												
	Literacia financeira e Educação para o consumo												
DOMÍNIOS OPCIONAIS¹ em qualquer ano de escolaridade	Bem-estar animal												
	Mundo do Trabalho											CP	
	Voluntariado												
	Segurança, Defesa e Paz												
	Empreendedorismo												
	Outros												

¹Os domínios opcionais, deverão ser objeto de escolha em cada ciclo e nível de ensino, em sede de Conselho de Docentes, Conselho de Turma ou de Reunião de Equipa Pedagógica, o que determina também a sua planificação.

SUGESTÕES DE SUBTEMAS

DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis

DIREITOS HUMANOS

- Violações de DH (trabalho infantil)
- Trabalho ou filhos (parentalidade partilhada; direitos reprodutivos no local de trabalho)
- Pobreza e desigualdades (saúde, educação e habitação)
- Género e as práticas lúdicas dos tempos livres
- Género, história e património (personalidades femininas em diferentes séculos)
- Componentes da cultura
- Migrações (motivações)
- Interdependência e globalização
- Justiça e discriminação social
- Objetivos do desenvolvimento sustentável
- Pobreza e desigualdade (desigual acesso ao emprego, saúde, educação e habitação; relação entre pobreza, desigualdades e exclusão social)

IGUALDADE DE GÉNERO

- Género e Sexo
- Género, história e património (personalidades femininas em diferentes séculos)
- Estereótipos de género e educação
- Relação entre género e comportamentos de risco (consumos)
- Desigualdades de género no mercado de trabalho e na investigação científica
- Salários diferentes

INTERCULTURALIDADE

- Diversidade cultural
- Padrões de cultura
- Identidades culturais
- Etnocentrismo cultural
- Migrações e etnicidade

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Interdependência e globalização
- Justiça e discriminação social
- Objetivos do desenvolvimento sustentável
- Pobreza e desigualdade (desigual acesso ao emprego, saúde, educação e habitação; relação entre pobreza, desigualdades e exclusão social)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Produção e consumo sustentáveis
- Território e paisagem (património natural e cultural em Portugal)
- Alterações climáticas (consequências)
- Biodiversidade (ameaças)
- Energia
- Água
- Solos
- Sustentabilidade, Ética Cidadania

SAÚDE

- Saúde mental e prevenção da violência (identidade e diferenças individuais)
- Educação alimentar
- Distúrbios alimentares (obesidade, bulimia e anorexia)
- Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

- Comportamento enquanto peão
- Comportamentos enquanto passageiro
- Comportamento enquanto condutor (ciclista)

RISCO

- Comportamento em situação de emergência médica
- Comportamentos seguros em casa
- Riscos naturais
- Proteção Civil
- Riscos Tecnológicos (fugas de gás, incêndios, acidentes rodoviários, ferroviários, entre outros)
- Riscos Mistos (incêndio florestal e acidente de poluição)
- Plano de Segurança

MEDIA

- Comunicar e informar
- Tipos de Média
- Entretenimento e espetáculo
- Publicidade e marcas
- Produção e indústria/profissionais e empresas
- Audiências públicas e consumos
- Liberdade e ética, direitos e deveres
- Os média como construção social
- Nós e os Media
- Compreender o mundo atual (papel do jornalismo)
- As TIC e os ecrãs (como as tecnologias afetam a relação com os outros)
- As redes digitais (*ciberbullying*)
- As redes digitais (privacidade e segurança online)
- Influência dos média no acesso à informação (*fake news*)
- Dependência *online* - comportamentos

SEXUALIDADE

- Afetos e Educação para a Sexualidade:
- Identidade e género
- Orientação sexual
- Desenvolvimento da sexualidade
- Maternidade e paternidade (diversidade dos contextos familiares)
- Relações afetivas (importância dos afetos no desenvolvimento individual)

INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

- Portugal, a Europa e o mundo (diversidade)
- Processo de construção da Europa
- Identidade europeia
- Instituições nacionais e da União Europeia

LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

- Orçamento familiar
- Sistema e produtos financeiros básicos
- Poupança
- O Marketing e a Publicidade
- As Famílias, a Gestão Financeira e o Consumo
- O Consumo Sustentável
- O Consumo no Mundo Digital
- A Segurança dos Produtos e Serviços e a Proteção da Saúde dos Consumidores
- O Consumo de Bens e Serviços
- Os Direitos e Deveres dos Consumidores
- O Consumo: Enquadramento e Evolução
- Crédito
- Planeamento e Gestão do Orçamento
- Ética
- Direitos e deveres relativamente às questões financeiras

ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CIDADANIA ATRAVÉS DE PROJETOS EXISTENTES NA ESCOLA

O desenvolvimento de práticas de Cidadania e Desenvolvimento podem ser contextualizadas e asseguradas de forma transversal através dos projetos, clubes e atividades constantes do Plano Anual de Atividades (PAA).

Os projetos de escola e os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e outros, devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede.

Os projetos/clubes/atividades do AERC, na sua maioria, inscrevem-se nos domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade, nos domínios a aplicar em pelo menos em dois ciclos do ensino básico e nos domínios com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Os projetos anuais e plurianuais, aprovados em sede de Conselho Pedagógico, podem ser consultados na página do Agrupamento e no Banco de Projetos.

METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As metodologias e as práticas pedagógicas adotadas no Agrupamento deverão ser diversificadas e impulsionar a experiências reais de participação e de vivência da cidadania através de estratégias como:

- trabalho de grupo;
- trabalho de projeto;
- debates;
- dramatizações;
- pesquisa orientada de textos e imagens;
- visionamento de vídeos/documentários;
- leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada;
- palestras e *Workshops*;
- preenchimento de inquéritos;
- visitas (de acordo com as orientações provenientes da tutela face à situação pandémica);
- outras.

AValiação das Aprendizagens

A avaliação de CeD deve integrar e refletir as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



O desenvolvimento das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, são cruciais para o desenvolvimento, numa perspetiva holística, das alunas e alunos. Neste sentido, pretendemos que as alunas e alunos do AERC adquiram competências que lhe permitam ser:



AValiação: Ciclos e Níveis de Ensino

- Na **Educação Pré-Escolar** a CeD apresenta-se como uma área curricular transversal ao currículo.
- No **1º ciclo do ensino básico**, a área de CeD é integrada transversalmente no currículo e é objeto de avaliação. É da responsabilidade do docente titular da turma e decorrente da decisão acerca dos domínios e das competências a trabalhar. A planificação é da responsabilidade do docente titular da turma, em articulação com o Conselho de Docentes/ Equipa Pedagógica.

▪ Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a CeD é uma disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente. Funciona numa organização semestral no 2º ciclo e anual no 3º ciclo. As atividades e projetos a desenvolver devem ser selecionados pelo docente da disciplina/alunos em articulação com o Conselho de Turma/Equipa Pedagógica, de forma a potenciar uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. A planificação é da responsabilidade do docente da disciplina em articulação com o Conselho de turma/ Equipa Pedagógica e o Diretor de Turma. A avaliação, de cariz sumativo, expressa-se numa escala quantitativa de 1 a 5.

▪ No ensino secundário, a abordagem da componente do currículo, Cidadania e Desenvolvimento é efetuada transversalmente, desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas sob a coordenação do Diretor de Turma/Coordenador da Equipa Pedagógica, que elaborará uma planificação. As atividades e projetos a desenvolver devem ser selecionados pelos docentes das diferentes disciplinas/alunos em articulação com o Conselho de Turma/Equipa Pedagógica. No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação desenvolvida neste âmbito registada no certificado de conclusão da escolaridade do aluno de acordo com o art.28, nº4 DL 55/2018.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios gerais de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico são os seguintes:

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO AO ABRIGO DO DECRETO-LEI 55/2018 DE 6 DE JULHO

DOMÍNIOS	Áreas de Competências (Perfil dos alunos)	Ponderação					
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional	
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A - Linguagem e textos	1º e 2º anos 70%	3º e 4º anos 80%	80%	80%	90%	90%
	B - Informação e comunicação						
	C - Raciocínio e resolução de problemas						
	D - Pensamento crítico e Pensamento Criativo						
	G - Bem-estar, saúde e ambiente						
	H - Sensibilidade técnica e artística						
	I - Saber científico, técnico e tecnológico						
J - Consciência e domínio do corpo							
ATITUDES	E - Relacionamento Interpessoal	30%	20%	20%	20%	10%	10%
	F - Desenvolvimento Pessoal e autonomia						

Os critérios de CeD emanam dos critérios gerais de avaliação e obedecem às dimensões e ponderações aí definidas para cada ciclo e nível de ensino.

1º CEB

1.º e 2.º Ano						
TEMAS	DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PARÂMETROS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRIPTORIOS
<p>1.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Segurança Rodoviária <p>2.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Segurança Rodoviária Media Bem Estar Animal (Tema Opcional) 	<p>Conhecimentos e Capacidades</p>	<p>A - Linguagem e Textos</p> <p>B - Informação e Comunicação</p> <p>C - Raciocínio e Resolução de Problemas</p> <p>D - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</p>	<p>Cumprir as atividades propostas com iniciativa, criatividade e espírito crítico</p>	<p>70%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Debates Trabalhos Individuais/ grupo Apresentações individuais/ grupo Reflexões/ Comentários (orais e escritos) 	<p>Muito Bom: O aluno revelou espírito crítico, participando com muito interesse, iniciativa e criatividade nas atividades desenvolvidas, empenhando-se e cooperando com o grupo.</p> <p>Bom: O aluno participou com interesse, iniciativa e alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelando empenho e cooperando com o grupo.</p> <p>Suficiente: O aluno participou com algum interesse, tendo, por vezes, iniciativa e apresentando alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelou algum empenho, cooperando com o grupo.</p> <p>Insuficiente: O aluno não revelou interesse nem iniciativa pelas atividades propostas.</p>
		<p>Atitudes e Valores</p>				

3.º e 4.º Ano						
TEMAS	DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	PARÂMETROS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DESCRIPTORIOS
<p>3.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Sexualidade Risco <p>4.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Literacia Financeira e Educação para o Consumo Instituições e Participação Democrática 	<p>Conhecimentos e Capacidades</p>	<p>A - Linguagem e Textos</p> <p>B - Informação e Comunicação</p> <p>C - Raciocínio e Resolução de Problemas</p> <p>D - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo</p> <p>H - Sensibilidade Estética e Artística</p>	<p>Cumprir as atividades propostas com iniciativa, criatividade e espírito crítico</p>	<p>80%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Debates Trabalhos Individuais/ grupo Apresentações individuais/ grupo Reflexões/ Comentários (orais e escritos) 	<p>Muito Bom: O aluno revelou espírito crítico, participando com muito interesse, iniciativa e criatividade nas atividades desenvolvidas, empenhando-se e cooperando com o grupo.</p> <p>Bom: O aluno participou com interesse, iniciativa e alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelando empenho e cooperando com o grupo.</p> <p>Suficiente: O aluno participou com algum interesse, tendo, por vezes, iniciativa e apresentando alguma criatividade nas atividades desenvolvidas, revelou algum empenho, cooperando com o grupo.</p> <p>Insuficiente: O aluno não revelou interesse nem iniciativa pelas atividades propostas.</p>
		<p>Atitudes e Valores</p>				

2º CEB

Temas	Domínios (Aprendizagens essenciais)	Áreas de Competências (Perfil dos alunos)	Descritores de desempenho	Fator de ponderação	Instrumentos de avaliação
				5º e 6º anos	
5ºano DIREITOS HUMANOS INTERCULTURALIDADE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EDUCAÇÃO AMBIENTAL SEGURANÇA RODOVIÁRIA 6ºano IGUALDADE DE GÉNERO SAÚDE SEXUALIDADE LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO RISCO	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A – Linguagem e textos	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta a informação e adquire conhecimentos sobre os temas a desenvolver; Produz textos escritos e/ou orais, evidenciando a estrutura lógica do texto em função da abordagem do assunto. 	80%	. Debates . Trabalhos Individuais/ grupo . Apresentações individuais/grupo . Reflexões/Comentários (escritos) . Grelhas de observação direta . Auto e heteroavaliação . Outros, em função do projeto desenvolvido
		B – Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; Transforma a informação em conhecimento. 		
		C – Raciocínio e resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta informação, planifica e desenvolve pesquisas; Inferne conclusões e constrói conhecimento. 		
		D – Pensamento crítico e Pensamento Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Articula conhecimento de área diversas para pensar criticamente e procura diferentes soluções para o mesmo problema ou situação; Participa com novas ideias e avalia o impacto das suas decisões. 		

3º CEB

TEMAS ¹	DOMÍNIOS (APRENDIZAGENS ESSENCIAIS)	DOMÍNIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS (PERFIL DOS ALUNOS)	AValiação	INSTRUMENTOS DE AVAlIAÇÃO PREFERENCIAIS
7º ANO DIREITOS HUMANOS IGUALDADE DE GÉNERO EDUCAÇÃO AMBIENTAL SAÚDE 8º ANO INTERCULTURALIDADE SEGURANÇA RODOVIÁRIA MEDIA SEXUALIDADE	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (80%)	PARTICIPAÇÃO/ EMPENHO	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar com clareza e fluidez Argumentar corretamente por escrito e oralmente 	A - Linguagem e textos	FORMATIVA	Fichas de avaliação formativa;
			<ul style="list-style-type: none"> Procurar e selecionar a informação adequada e pertinente Organizar a informação Diversificar as técnicas de trabalho para o tratamento da informação 	B - Informação e comunicação		Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo;
			<ul style="list-style-type: none"> Procurar Informação, interpreta experiências e produz conhecimento Problematizar recorrendo à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões Procurar encontrar respostas para novas situações 	C - Raciocínio e resolução de problemas		Trabalhos de grupo e/ou pequeno grupo; Portefólio;
		<ul style="list-style-type: none"> Promover a curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações. 	D - Pensamento crítico e Pensamento Criativo	Debates;		
		<ul style="list-style-type: none"> Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar Manifestar consciência e responsabilidade, trabalhando colaborativamente para o bem 	G - Bem-estar, saúde e ambiente	Jogos de Papeis;		
				ORIGINALIDADE/ CRIATIVIDADE		
						Outros, em função do

LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO 9º ANO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RISCO INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA			comum, com vista à construção de um futuro sustentável, envolvendo-se em projetos de cidadania ativa. ▪ Desenvolver o sentido estético, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades; ▪ Manifestar cuidado estético na construção e na apresentação final dos trabalhos ▪ Utilizar adequadamente ferramentas digitais e ou conhecimentos e práticas do conhecimento científico ▪ Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar	H - Sensibilidade técnica e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	SUMATIVA	projeto desenvolvido
	ATITUDES (20%)	POSTURA/ COOPERAÇÃO	▪ Interagir com correção e tolerância, adequando o seu comportamento e aceitando diferentes pontos de vista. ▪ Revelar iniciativa no processo de aquisição/consolidação de conhecimentos ▪ Realizar as atividades autonomamente ▪ Autoavaliar-se ▪ Reorientar o seu comportamento em função da auto e heteroavaliação	E- Relacionamento Interpessoal F - Desenvolvimento Pessoal e autonomia		Grelhas de avaliação, auto e heteroavaliação

ENSINO SECUNDÁRIO - CCH e CP

	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (SEGUNDO O PERFIL DO ALUNO)	DOMÍNIOS OBRIGATORIOS ²	AVALIAÇÃO ¹
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (90%)	A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	10º ANO DIREITOS HUMANOS - CCH e CP EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CCH e CP SAÚDE - CCH e CP 11º ANO INTERCULTURALIDADE - CCH e CP IGUALDADE DE GÉNERO - CP 12º ANO IGUALDADE DE GÉNERO - CCH DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CCH e CP	FORMATIVA ¹ ¹ NOTA: No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida transversalmente, com o contributo de todas as disciplinas ou componentes de formação. No entanto, entende-se que os trabalhos desenvolvidos pelos alunos se possam refletir na avaliação sumativa dessas disciplinas ou componentes de formação e estar sujeitos aos critérios definidos no âmbito das mesmas.
	ATITUDES (10%)	E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	

¹ No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação desenvolvida neste âmbito registada no certificado do aluno de acordo com o art.28, nº4 DL 55/2018 (consultar descritores na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento).

²Os domínios obrigatórios foram aprovados em Conselho Pedagógico. Os domínios opcionais poderão ser objeto de escolha em cada ciclo e nível de ensino e constam da Estratégia de Educação para a Cidadania.

PARCERIAS

Com o objetivo de potenciar soluções de complementaridade e convergência capazes de contribuir para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência de cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, a “Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento” deverá, sempre que possível, promover o estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola, tais como:

- Câmara Municipal de Almada
- Junta das Freguesias de Laranjeiro e Feijó
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Centro de Saúde do Feijó
- Escola Segura
- Outras Entidades Externas e/ou Internacionais.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento será feita de forma contínua e sistemática através de reuniões periódicas entre a Comissão de CeD e os coordenadores de secção do 1º CEB, os docentes dos 2º e 3º CEB e os coordenadores do ensino secundário dos CCH e dos CP.

No final de cada semestre devem ser enviados à Comissão de CeD os balanços realizados por cada uma das turmas, os quais devem constar em ata, através dos Coordenadores do 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário e do Ensino Profissional.

No final do ano letivo, serão aplicados questionários às alunas e alunos do 4º, 6º, 9º e do ensino secundário, de forma aleatória a três turmas de cada um dos anos identificados. Estes questionários, assim como os balanços anteriormente referidos, têm como objetivos identificar necessidades e fragilidades da implementação da Estratégia de CeD do Agrupamento e, caso se justifique, reformular a própria Estratégia.

No final do ano letivo, a Comissão de Cidadania e Desenvolvimento, elaborará um relatório final, elencando as atividades desenvolvidas e o seu contributo para a concretização do Plano Estratégico da Educação para a Cidadania. Do relatório, constará também o levantamento das necessidades de formação dos docentes nesta área. Este relatório será sujeito a aprovação pelo Conselho Pedagógico.

Aprovada em CP no dia 9 de novembro de 2021